

Divulgação



Junji no sindicato

O histórico de sucesso e as bandeiras deflagradas pelo Sindicato Rural de Mogi das Cruzes foram destacadas pelo candidato a deputado federal Junji Abe (DEM) durante reunião com mais de uma centena de agricultores e lideranças rurais na sede da entidade que ele comandou por 20 anos seguidos, no último fim de semana.

Produtores em peso

Participaram representantes das associações de Biritiba Mirim, Sogo, Rio Acima, Carmo, Remédios, Cocuera, Itapeti, Vila Moraes, Porteira Preta, Capela 11, Biritiba Ussu, Itapanhau, Pindorama e Quatinga.

Discurso afiado

"O Sindicato Rural de Mogi das Cruzes tem referência histórica. É uma representação forte na defesa dos produtores, principalmente os micro e pequenos, diante da visão distorcida, insensibilidade e abandono dos governantes", disse Junji.

Cólera

O ex-prefeito lembrou a campanha destrutiva contra a cólera, em fins da década passada, na qual o governo federal praticamente recomendou que não se comesse verduras, provocando perdas gigantescas aos agricultores. Na ocasião, a intervenção de Junji forçou a revisão dos apelos publicitários equivocados.

Nova língua portuguesa

O passado de Sindicato Rural de Junji rendeu, nos anos 80, um neologismo para a língua portuguesa: "hortifrutigranjeiros". Numa entrevista com o jornalista Heródoto Barbeiro, na CBN, na época, Junji explicava a alta dos preços de verduras, frutas e ovos, quando resumiu tudo no mesmo pacote. Dali para a frente, o termo "pegou", virou jargão do setor.